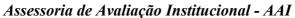


Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -SEEC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN





RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE PEDAGOGIA CAMPUS CENTRAL MOSSORÓ - 2017.1 e 2017.2

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida
Prof^a Edgleuma de Andrade
Tns Antonio Thyago Teixeira Jales
Mateus Vinicius Gomes Luz (discente)

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Francisca Cabral

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Profa Dra Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos TNS Lígia Maria Bandeira Guerra TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profa Dra Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Mossoró - RN

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr.Pedro Fernandes Ribeiro Neto Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Morais Vice-Reitor

Profa Dra. Cicília Raquel Maia Leite Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson FernandesPró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanoel Márcio Nunes Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof^a Dra.Mayra R Fenandes Ribeiro Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro **Classe Representante** Prof^a. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro AAI Aguardando indicação **DCE** TNM Petrônio Oliveira de Andrade **SINTAUERN** Prof^a. Jéssica Neiva de Figueiredo **ADUERN** Prof. Jailton Barbosa dos Santos Comunidade Externa CEE Prof. Márcio Jocelan de Souza Assu Natal Aguardando indicação Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto Pau dos Ferros Prof. José Eudo Bezerra Caicó Prof. Aluísio Dutra de Oliveira Patu Profa Gilcélia Batista de Góis **PROEG** Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira **PROEX** Prof.^a Maria Elza de Andrade **PROAD** TNS Fabrício Daniel Soares Freire **PROPLAN** Prof.^a Magda Fabiana do Amaral **PRORHAE** Prof. Francisco Vanderlei de Lima **PROPEG**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Edgleuma de Andrade	Docente
Antonio Thyago Teixeira Jales	Técnico
Mateus Vinicius Gomes Luz	Estudante

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	5		
2	DADOS DO CURSO	6		
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	6		
2.2	Dados da ENADE e CPC	6		
3 3.1	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL			
	DOCENTE E INFRAESTRUTURA. (QUESTIONÁRIO DISCENTE E			
	DOCENTE)	7		
3.1.1	Procedimento Metodológico	7		
3.1.2	Dados Consolidados Avaliação Discente e discente do semestre de 2017.1	9		
3.2.3	Dados Consolidados Avaliação Discente e discente do semestre de 2017.2	18		
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	25		
4.1	Procedimento Metodológico	25		
4.2	Dados consolidados	26		
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29		

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensões Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos, através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Pedagogia, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso - 11 de novembro de 2014		
Conceito atribuído	5	
Vigência	5 anos	

2.2 Dados do ENADE e CPC

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
3	2014	3	2014
3	2017	3	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA. (QUESTIONÁRIO DISCENTE E DOCENTES)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente e da avaliação docente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes e os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: "SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU" para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, "SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU" para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

Os dados fazem referência aos semestres 2017.1 e 2017.2, dos turnos matutino e noturno do Curso de Pedagogia do Campus Central que foram coletados através de questionários eletrônicos respondidos por estudantes e professores, no período de 18 de setembro a 02 de outubro de 2017 (2017.1) e no período de 01 de junho a 06 de julho de 2018 (2017.2).

TABELA 1 – Metodologia para análise dos questionários dos discentes

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Organização didático-pedagógica

- 1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografía?)
- 1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?

2. Ação didático-pedagógica

- 2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
- 2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo,

debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?

- 2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
- 2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
- 2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?

POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

3. Postura Profissional

- 3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
- 3.2 Comparece as aulas assiduamente?
- 3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
- 3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?

INFRAESTRUTURA

3. Condições físicas

- 3.1. Sala de aula
- 3.2 Laboratório
- 3.3 Biblioteca

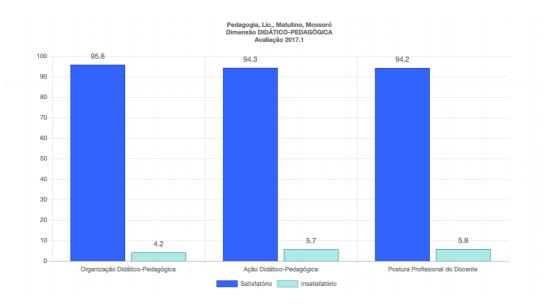
4. Condições materiais

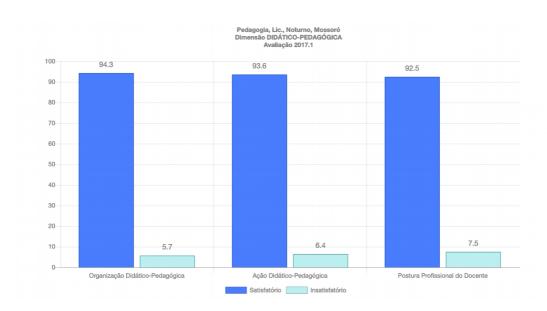
- 4.1. Laboratório materiais
- 4.2. Laboratório equipamentos
- 4.3. Biblioteca acervo
- 4.4. Biblioteca serviços
- 4.5. Recursos didáticos
- 4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos semestres de 2017.1

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - DISCENTE





2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO - DISCENTE

DIDÁTICO PEDAGÓGICO

1. Organização didático-pedagógica

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativamente positiva, pois 95,8% (matutino) e 94,3% (noturno) dos discentes, afirmaram que os professores apresentaram o Programa Geral do Componente Curricular e cumpriram com os conteúdos previstos no mesmo. Apenas 4,2% (matutino) e 5,7% (noturno) dos alunos analisaram como insatisfatório este item. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam os conteúdos e atividades de acordo com a carga horária do componente curricular.

2. Ação didático-pedagógica

No que diz respeito à ação didático-pedagógica 94,3% (matutino) e 93,6%(noturno) dos alunos avaliaram como sendo satisfatórios aspectos como: conhecimento e segurança por parte dos docentes; utilização de procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem e; abordagem dos conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas. Ainda dentro deste aspecto, os alunos consideram em sua grande maioria que a avaliação discente está sendo feita com base nos conteúdos

trabalhados e que os conteúdos da avaliação vem sendo discutidos em sala de aula, após a divulgação dos resultados. 5,7% (matutino) e 6,4% (noturno) consideram insatisfatórios os aspectos supracitados, o que nos permite afirmar que: na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidenciam assim a sua preocupação com o aprimoramento do curso.

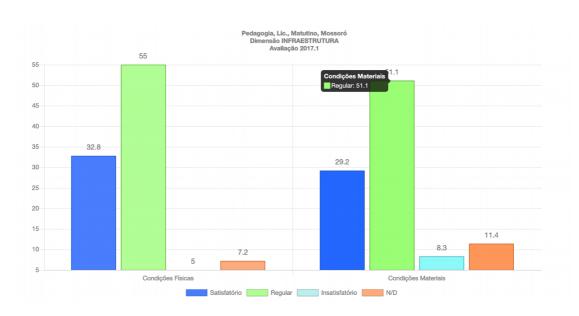
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

3. Postura Profissional

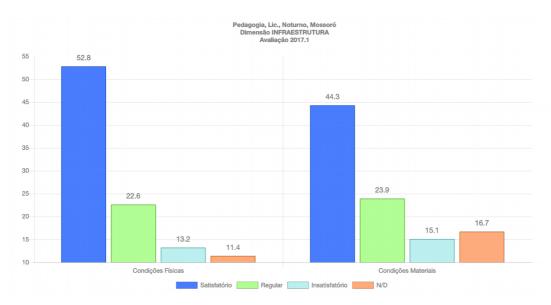
Quanto à postura profissional docente repetiu-se a avaliação positiva por parte dos discentes do curso de Pedagogia em relação aos docentes. Para 94,2% (matutino) e 92,5% (noturno) dos que responderam a avaliação, é satisfatória a postura profissional dos professores. Já para 5,8% (matutino) e 7,5% (noturno) dos estudantes são insatisfatórios aspectos como: comparecer as aulas assiduamente; ficar à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula; iniciar e terminar a aula no horário previsto e divulgar com antecedência a data das avaliações, assim como divulgar dentro do prazo as notas. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Pedagogia

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - DISCENTES



2017.1 – PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO – DISCENTE



INFRAESTRUTURA

4. Condições físicas

Em relação à avaliação das condições físicas, foram obtidos os seguintes números: 32,8% (matutino) e 52,8% (noturno) dos alunos consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 55 % (matutino) e 22,6% (noturno) elas são regulares. 5,0% (matutino) e 13,2% (noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 7,2% (matutino) e 11,4% (noturno) consideraram como não disponível. Seguem abaixo algumas considerações relativas a cada aspecto individualmente e que podem justificar os números obtidos junto aos discentes.

4.1 Sala de Aula

Entende-se que tal espaço possui dimensão adequada para turmas com trinta estudantes, são climatizadas e apresentam boa iluminação natural e/ou artificial.

4.2 Laboratório:

O curso de Pedagogia dispõe de laboratório de informática, porém para melhor atender os alunos se faz necessário sua ampliação e melhor manutenção dos computadores. Há de se considerar também que não há softwares específicos ou disciplinas que os exijam, sendo assim, o uso é irregular e, na maioria das vezes, com o objetivo de formar genericamente o conhecimento dos alunos no que se refere ao conhecimento em informática.

4.3 Biblioteca Central

Os discentes apresentam satisfação com os serviços prestados pela biblioteca e ressaltam a necessidade de melhoria da infraestrutura.

5. Condições materiais

Já em relação às condições materiais, foram avaliados os seguintes aspectos: Laboratório (materiais); Laboratório (equipamentos); Biblioteca (acervo); Biblioteca (serviços); Recursos

didáticos e Transporte. Obtiveram-se os seguintes números: 29,2% (matutino) e 44,3% (noturno) dos alunos consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 51,9 % (matutino) e 23,9% (noturno) elas são regulares. 8,3% (matutino) e 15,1% (noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 11,4% (matutino) e 16,7%(noturno) consideraram como não disponível. Cabe um destaque aqui para a dificuldade em se conseguir transporte na instituição, tornando assim, quase inviável as aulas de campo. As mesmas são praticamente inexistentes por falta de recursos.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - QUESTIONÁRIO DOCENTE – 2017.1

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*). Para análise e consolidação dos dados do questionário docente utilizou-se também a tabela 1, no entanto substituindo a postura profissional docente pela avaliação do aluno pelo professor/ postura acadêmica conforme tabela 2:

Tabela 2 - avaliação do aluno pelo professor

3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho? 3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros

AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR

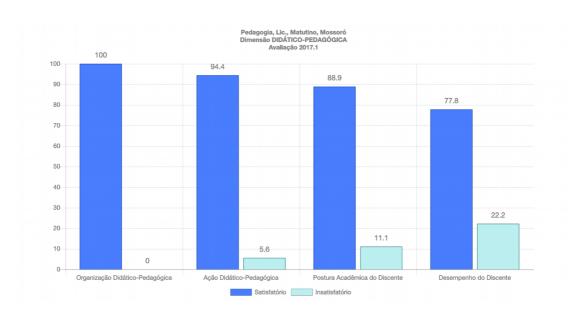
4. Postura Acadêmica

fatos?

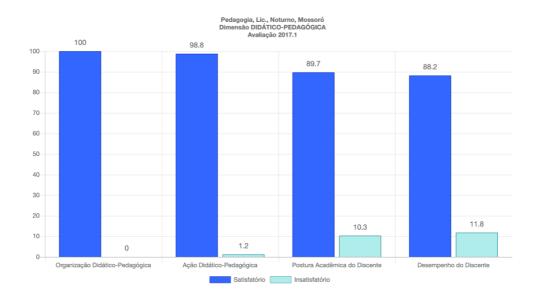
- 4.1 São assíduos às aulas?
- 4.2 São pontuais às aulas?
- 4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
- 4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?

• DIMENSÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - DOCENTES



2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO - DOCENTES



DIDÁTICO PEDAGÓGICO

1. Organização didático-pedagógica

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativamente positiva, pois

100,00 % dos docentes dos turnos matutino e noturno afirmaram que apresentaram o Programa Geral do Componente Curricular e cumpriram com os conteúdos previstos no mesmo. Esse dado demonstra que, na opinião dos professores eles planejam e selecionam os conteúdos e atividades de acordo com a carga horária do componente curricular.

2. Ação didático-pedagógica

No que diz respeito à ação didático-pedagógica 94,4% (matutino) e 98,8% (noturno) dos professores avaliaram como sendo satisfatórios aspectos como: conhecimento e segurança por parte dos docentes; utilização de procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem e; abordagem dos conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas. Ainda dentro deste aspecto, os professores consideram em sua grande maioria que a avaliação está sendo feita com base nos conteúdos trabalhados e que os conteúdos da avaliação vem sendo discutidos em sala de aula, após a divulgação dos resultados. 5,6% (matutino) e 1,2% (noturno) consideraram insatisfatórios os aspectos supracitados, o que nos permite afirmar que na opinião dos professores eles procuram superar a dicotomia teoria/prática.

POSTURA ACADÊMICA DO DISCENTE

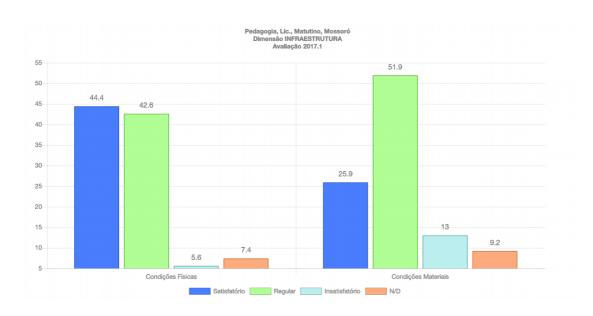
Quanto à postura acadêmica dos discentes a avaliação foi positiva por parte dos docentes do curso de Pedagogia em relação aos estudantes. Para 88,9% (matutino) e 89,7% (noturno) dos que responderam a avaliação, é satisfatória a postura acadêmica em relação aos seguintes aspectos como: comparecer as aulas assiduamente; procurarem os professores para atendimento em horário extra sala de aula; Já para 11.1% (matutino) e 10,3% (noturno) dos professores são insatisfatórios. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo discente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Pedagogia.

4. Desempenho do Discente

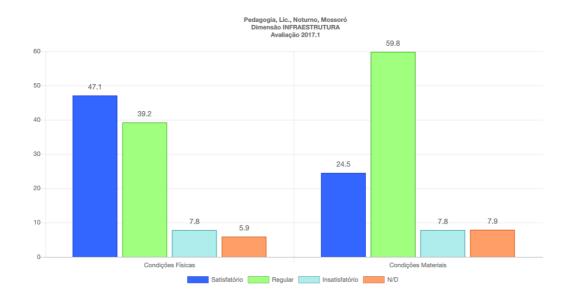
Em relação ao desempenho discente, 77,8% (matutino) e 88,2% (noturno) dos professores avaliaram como satisfatórios e apenas 22,2% (matutino) e 11,8% (noturno) consideraram insatisfatório.

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - DOCENTES



2017.1 - PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO - DOCENTES



INFRAESTRUTURA

6. Condições físicas

Em relação à avaliação das condições físicas, foram obtidos os seguintes números: 44,4% (matutino) e 47,1% (noturno) dos docentes consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 42,6% (matutino) e 39,2% (noturno) elas são regulares. 5,6% (matutino) e 7,8%(noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 7,4%(matutino) e 5,9% (noturno)

consideraram como não disponível. Seguem abaixo alguns comentários levando em consideração cada aspecto individualmente e que podem justificar os números obtidos junto aos docentes

6.1 Sala de Aula

Os docentes avaliam a infraestrutura de sala de aula como satisfatória uma vez que disponibiliza climatização, projetores multimídia fixos em cada sala de aula, espaço físico limpo e adequado ao número de alunos.

6.2 Laboratório

O curso de Pedagogia dispõe de laboratório de informática, porém para melhor atender os alunos se faz necessário ampliação do espaço físico e aumentar a quantidade de computadores.

6.3 Biblioteca Central

A biblioteca vem buscando ampliar os serviços ofertados, considerando o avanço da produção científica na área da educação, para manter um acervo atual para consulta e atendimento ao corpo docente e discente.

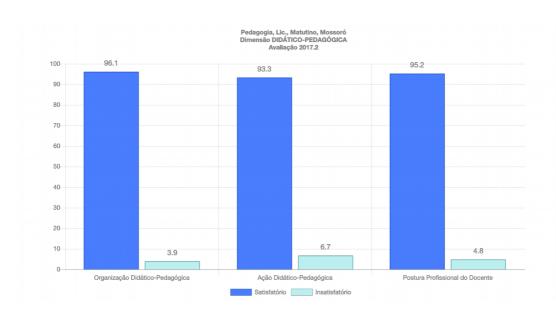
7. Condições materiais

Já em relação às condições materiais, foram avaliados os seguintes aspectos: Laboratório (materiais); Laboratório (equipamentos); Biblioteca (acervo); Biblioteca (serviços); Recursos didáticos e Transporte. Obtiveram-se os seguintes números: 25,9%(matutino) e 24,5% (noturno) dos alunos consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 51,9 % (matutino) e 59,8% (noturno) elas são regulares. 13% (matutino) e 7,8% (noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 9,2% (matutino) e 7,9% (noturno) consideraram como não disponível.

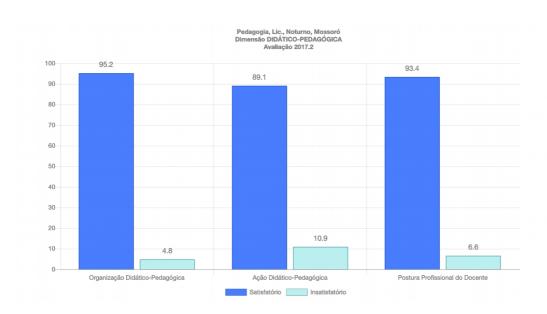
3.1.3 Dados Consolidados Avaliação Docente e Discente dos semestres de 2017.2

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2017.2 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - ALUNOS



2017.2 - PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO - ALUNOS



DIDÁTICO PEDAGÓGICO

1. Organização didático-pedagógica

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativamente positiva, pois 96,1% (matutino) e 95,2% (noturno) dos discentes afirmaram que os professores apresentaram o Programa Geral do Componente Curricular e cumpriram com os conteúdos previstos no

mesmo. Apenas 3,9% (matutino) e 4,8% (noturno) dos alunos analisaram como insatisfatório este item. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam os conteúdos e atividades de acordo com a carga horária do componente curricular.

2. Ação didático-pedagógica

No que diz respeito à ação didático-pedagógica 93,3% (matutino) e 89,1% (noturno) dos alunos avaliaram como sendo satisfatórios aspectos como: conhecimento e segurança por parte dos docentes; utilização de procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem e; abordagem dos conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas. Ainda dentro deste aspecto, os alunos consideram em sua grande maioria que a avaliação discente está sendo feita com base nos conteúdos trabalhados e que os conteúdos da avaliação vem sendo discutidos em sala de aula, após a divulgação dos resultados. 6,7% (matutino) e 10,9% (noturno) consideram insatisfatórios os aspectos supracitados, o que nos permite afirmar que: na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidenciam assim a sua preocupação com o aprimoramento do curso.

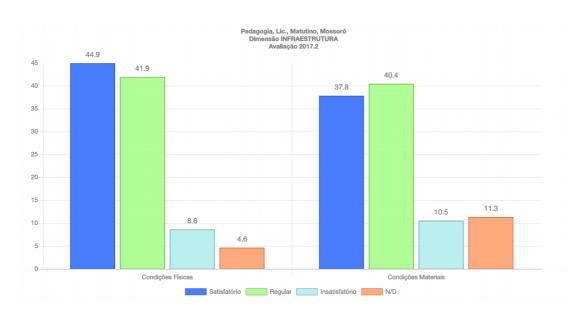
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

3. Postura Profissional

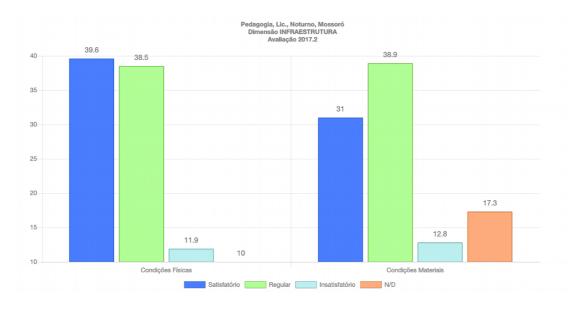
Quanto à postura profissional docente repetiu-se a avaliação positiva por parte dos discentes do curso de Pedagogia em relação aos docentes. Para 95,2% (matutino) e 93,4% (noturno) dos que responderam a avaliação, é satisfatória a postura profissional dos professores, em relação aos aspectos como: comparecer as aulas assiduamente; ficar à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula; iniciar e terminar a aula no horário previsto e divulgar com antecedência a data das avaliações, assim como também divulgar dentro do prazo as notas. Apenas para 4,8% (matutino) e 6,6% (noturno) dos estudantes é insatisfatória a postura dos docentes no tocante a esses aspectos. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Pedagogia

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

2017.2 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - ALUNOS



2017.2 – PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO – ALUNOS



INFRAESTRUTURA

8. Condições físicas

Em relação à avaliação das condições físicas, foram obtidos os seguintes números: 44,9% (matutino) e 39,6% (noturno) dos alunos consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 41,9 % (matutino) e 38,5%(noturno) elas são regulares. 8,6% (matutino) e 11,9% (noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 4,6%(matutino) e 10% (noturno) consideraram como não disponível. Seguem algumas considerações, levando em conta cada

aspecto individualmente e que podem justificar os números obtidos junto aos discentes

8.1 Sala de Aula

Entende-se que tal espaço possui dimensão adequada para turmas são climatizado e apresenta boa iluminação natural e/ou artificial

8.2 Laboratório

O curso de Pedagogia dispõe de laboratório de informática, porém para melhor atender os alunos se faz necessário sua ampliação e melhor manutenção dos computadores.

8.3 Biblioteca central

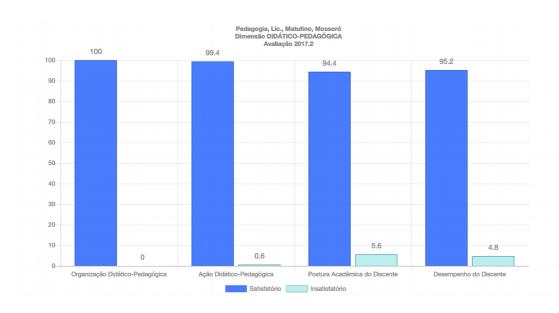
Os discentes apresentam satisfação com os serviços prestados pela biblioteca e ressaltam a necessidade de melhoria da infraestrutura.

9. Condições materiais

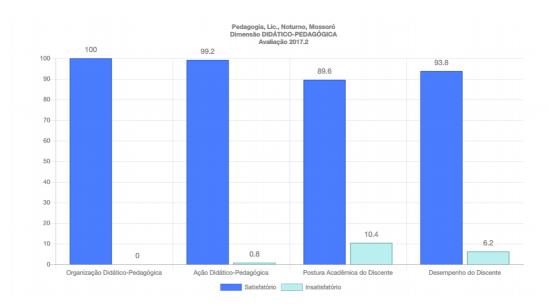
Já em relação às condições materiais, foram avaliados os seguintes aspectos: Laboratório(materiais); Laboratório (equipamentos); Biblioteca (acervo); Biblioteca (serviços); Recursos didáticos e Transporte. Obtiveram-se os seguintes números: 37,8%(matutino) e 31% (noturno) dos alunos consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 40,4 % (matutino) e 38,9% (noturno) elas são regulares. 10,5% (matutino) e 12,8%(noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 11,3% (matutino) e 17,3% (noturno) consideraram como não disponível.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA – QUESTIONÁRIO DOCENTE SEMESTRE 2017.2

2017.2 – PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO – DOCENTES



2017.2 - PEDAGOGIA LICENCIATURA NOTURNO - DOCENTES



DIDÁTICO PEDAGÓGICO

1. Organização didático-pedagógica

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativamente positiva, pois 100,00 % dos docentes dos turnos matutino e docente afirmaram que apresentaram o Programa Geral do Componente Curricular e cumpriram com os conteúdos previstos no mesmo. Esse dado demonstra que, na opinião dos professores eles planejam e selecionam os conteúdos e atividades de acordo com a carga horária do componente curricular.

2. Ação didático-pedagógica

No que diz respeito à ação didático-pedagógica 99,4% (matutino) e 99,2% (noturno) dos professores avaliaram como sendo satisfatórios aspectos como: conhecimento e segurança por parte dos docentes; utilização de procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem e; abordagem dos conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas. Ainda dentro deste aspecto, os professores consideram em sua grande maioria que a avaliação está sendo feita com base nos conteúdos trabalhados e que os conteúdos da avaliação vem sendo discutidos em sala de aula, após a divulgação dos resultados. 0,6% (matutino) e 0,8% (noturno) consideraram insatisfatórios os aspectos supracitados, o que nos permite afirmar que na opinião dos professores eles procuram superar a dicotomia teoria/prática.

POSTURA ACADÊMICA DO DISCENTE

3. Postura Profissional

Quanto à postura profissional dos discentes a avaliação foi positiva por parte dos docentes do curso de Pedagogia em relação aos estudantes. Para 94,4% (matutino) e 89,6% (noturno) dos que responderam a avaliação, é satisfatória a postura acadêmica em relação aos seguintes

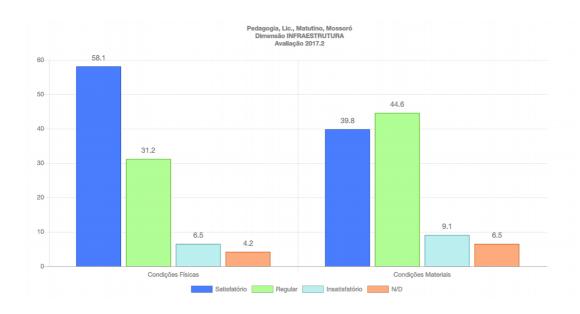
aspectos como: comparecer as aulas assiduamente; procurarem os professores para atendimento em horário extra sala de aula; Já para 5.6% (matutino) e 10,4% (noturno) dos professores são insatisfatórios. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Pedagogia

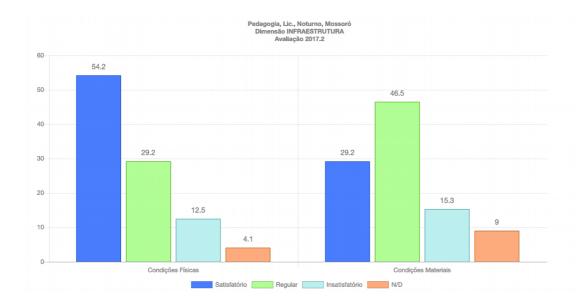
4. Desempenho do Discente

Em relação ao desempenho discente, 95,2% (matutino) e 93,8% (noturno) dos professores auto avaliarem como satisfatórios e apenas 4,8% (matutino) e 6,2% (noturno) consideraram insatisfatório.

• DIMENSÃO INFRAESTRUTURA SEMESTRE 2017.2

2017.2 - PEDAGOGIA LICENCIATURA MATUTINO - DOCENTES





INFRAESTRUTURA

10. Condições físicas

Em relação à avaliação das condições físicas, foram obtidos os seguintes números: 58,1% (matutino) e 54,2% (noturno) dos docentes consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 31,2% (matutino) e 29,2%(noturno) elas são regulares. 6,5% (matutino) e 12,5% (noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 4,2%(matutino) e 4,1% (noturno) consideraram como não disponível. Seguem abaixo algumas considerações, levando em conta cada aspecto individualmente e que podem justificar os números obtidos junto aos docentes.

10.1 Sala de Aula

A comissão de avaliação entende que tal espaço possui dimensão adequada para turmas são climatizadas e apresenta boa iluminação natural e/ou artificial.

10.2 Laboratório

O curso de Pedagogia dispõe de laboratório de informática, porém para melhor atender os alunos se faz necessário sua ampliação e melhor manutenção dos computadores.

10.3 Biblioteca

A biblioteca vem buscando ampliar os serviços ofertados, considerando o avanço da produção científica na área da educação, para manter um acervo atual para consulta e atendimento ao corpo docente e discente.

11. Condições materiais

Já em relação às condições materiais, foram avaliados os seguintes aspectos: Laboratório (materiais); Laboratório (equipamentos); Biblioteca (acervo); Biblioteca (serviços); Recursos didáticos e Transporte. Obtiveram-se os seguintes números: 39,8%(matutino) e 29,2% (noturno) dos alunos consideraram as mesmas satisfatórias. Já para 44,6 % (matutino) e 46,5% (noturno) elas são regulares. 9,1% (matutino) e 15,3% (noturno) caracterizaram as condições como insatisfatórias e 6,5% (matutino) e 9% (noturno) consideraram como não disponível.

Cabe um destaque aqui para a dificuldade em se conseguir transporte na instituição, tornando assim, quase inviável as aulas de campo. As mesmas são praticamente inexistentes por falta de recursos.

4 . AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados.

Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação junto com o Chefe de Departamento do Curso, realizam, anualmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

4.1 Procedimento metodológico

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos;

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a

estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.);

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 Dados consolidados

Seção	Avaliação	Comentário ¹
Seção I – Sala Coletiva de	Satisfatório	
Professores		
Seção II – Sala para	Satisfatório	
Coordenação do Curso/		
Chefia de Departamento		
Seção III - Acessibilidade	Regular	
no Curso		
Seção IV – Sala de Aula	Satisfatório	ainda há demanda de
		espaço para atender alguns
		componentes curriculares
Seção V – Gabinete de	Satisfatório	não há salas de estudos
trabalho para professores		suficientes para a
		quantidade de professores
		do curso
Seção VI – Informática e	Regular	O espaço da sala de
Recursos Audiovisuais		informática não atende a
		quantidade de alunos do
		curso; os equipamentos são
		insuficientes; a velocidade
		da internet é insuficiente
		para atender a demanda

¹ Comentários retirados do formulário preenchido pela Chefia de Departamento e COSE.

_

Seção VII- Registros	Satisfatório	
Acadêmicos/Plataforma		
Íntegra		
Seção VIII – Biblioteca	Regular	biblioteca está precisando
Central		de manutenção e ampliação
		da infraestrutura, acervo, e
		equipamentos.
Seção IX – Laboratórios	Regular	Como não há um técnico
Especializados		no laboratório fica
		prejudicado as normas de
		funcionamento, utilização e
		segurança
Seção X – Auditório	Não se aplica	A Faculdade de Educação
		não dispõe de auditório

Em síntese pode-se inferir os seguintes comentários:

Dados sistematizados a partir dos registros:

A Faculdade de Educação – FE situada nas dependências do Campus Central – Mossoró possui uma infraestrutura que atende a cursos de graduação e pós-graduação além de diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão. Destaca-se, a seguir, alguns dos seus principais espaços e condições de seus equipamentos e materiais:

As salas de aula estão climatizadas, sendo nove salas dispostas em dois blocos. No ano de 2018 foi realizada uma manutenção dos dispositivos e fiações elétricas. Além de manutenção na sala que estavam com problemas referentes a fundação e piso. Também, foram instalados projetores multimídia fixos em todos as salas.

A sala multifuncional/Laboratório Interdisciplinar (LIFE) recebeu materiais móveis e recursos para atender aulas que exigem uma estrutura flexível com tapetes, cadeiras removíveis, além de armários para organização dos materiais didáticos.

A sala de leitura é um espaço que busca contribuir para a formação de alunos leitores ofertando mesas para estudos individuais e livros para empréstimos Materiais de conteúdo específico da área da educação.

O espaço destinado ao Centro Acadêmico-CA foi reformado, sendo instalado arcondicional, pintura da sala e novo piso.

A sala do Programa Tutorial (PET) foi reformada tendo nova pintura e novo piso.

Outra melhoria que destacamos em relação em infraestrutura foi a aquisição dos seguintes equipamentos:

- dispositivos para disponibilizar rede WIFI, por meio de roteadores, nos blocos

de sala de aula.

- dez notebooks para uso de docentes e discentes nas salas de leituras e outras atividades.
- uma mesa digital para utilização nas aulas, disponível no Laboratório de Informática
 - uma lousa digital disponível na sala de reuniões Multimídia 1.

Alguns espaços a serem melhorados:

A Sala Coletiva de Professores considera-se regular, precisa de melhoria na estrutura de móveis e iluminação.

A sala do departamento do curso tem boas condições, tem espaço reservado para a chefia atender estudantes e professores. Além de espaço para a secretaria do departamento.

Quanto à acessibilidade no curso ainda é preciso melhorar os acessos.

Em relação à sala de aula pode-se considerar satisfatório, mas se faz necessário manutenção e melhorar a iluminação.

Os gabinetes de trabalho para professores são bons, porém não atende todos os professores do curso e estão localizados em outra Faculdade.

O Laboratório de informática pode ser considerado regular, sendo necessário um espaço maior e com mais equipamentos.

Sobre os meios de comunicação constata-se que a mesma apresenta oferta irregular. Existe linha telefônica, mas que não está funcionando a um certo tempo.

Há dificuldade de acesso à internet, principalmente quando há muita demanda.

Em relação à Plataforma Íntegra pode-se considerar satisfatória permitindo aos alunos e professores acesso aos registros acadêmicos.

A Biblioteca Central atende à maioria das necessidades dos estudantes de Pedagogia. Os livros têm sido adquiridos paulatinamente no decorrer dos anos, o que mantêm o acervo em evolução, havendo sondagem periódicos aos departamentos. O acervo bibliográfico atende às necessidades das disciplinas do curso, os livros solicitados pelos docentes são atendidos pela biblioteca, mas os professores recomendaram ampliação na obtenção de periódicos. Houve reforma na biblioteca recentemente trazendo melhoria na pintura e nas condições físicas.

Entre os serviços oferecidos pela biblioteca destacamos minicursos e oficinas com objetivo de contribuir com a produção e formatação de textos científicos.

A Faculdade de Educação tem a disponibilidade de auditórios do campus central

para realização de eventos e atividades pedagógicas atendendo as demandas do curso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta informações relevantes para compreensão da qualidade da formação que o Curso de Pedagogia da UERN, Campus Central, oferece ao seu corpo discente.

A dimensão didático-pedagógica, avaliada positivamente pelos alunos, evidencia, por meio dos resultados apresentados, que há compromisso e competência dos professores com os processos formativos necessários à prática educativa. O resultado da autoavaliação do professor corrobora com o resultado positivo da dimensão didático-pedagógica avaliado pelo aluno.

Na dimensão infraestrutura alunos e docentes apresentam indicadores que apontam para necessidade de melhorias, tanto em relação às condições físicas quanto às condições materiais. Em relação a essa dimensão a COSE juntamente com a gestão do curso apresentam dados sobre melhorias na dimensão infraestrutura (condições físicas e materiais). No entanto, os dados coletados apontam para necessidade de continuidade de melhorias no tocante à infraestrutura da Faculdade de Educação.

Nesse contexto, a COSE/CPA mantem a gestão informada das demandas de infraestrutura compreendendo que as melhorias dependem de disponibilização orçamentária.